

JAIME GAMA É O NOVO CANCELÁRIO DA CONFRARIA DO VINHO DO PORTO



Jaime Gama recebeu a mais alta distinção da Confraria do Vinho do Porto, numa cerimónia em que se fez

acompanhar pela mulher, Alda Taborda, e que foi presidida por Francisco Olazabal (em cima).



FOTOS: JACQUIM NORTE DE SOUSA

“Lá em casa não é trivial usar o vinho do Porto, mas não dispensamos, sobretudo, no Natal.” (Alda Taborda)

Na já tradicional cerimónia de entronização, que decorreu no passado dia 22, no Edifício da Alfândega, a Confraria do Vinho do Porto distinguiu cerca de 60 personalidades que se têm destacado na defesa deste produto. O presidente da Assembleia da República recebeu a mais alta distinção da confraria, tendo sido entronizado com o grau de

Cancelário. “É um prazer enorme ter sido distinguido”, referiu Jaime Gama, que se manifestou um apreciador deste ‘néctar’, explicando ainda que este vinho faz parte de diversas cerimónias que ocorrem na Assembleia da República. “O protocolo do Estado português projecta sempre o Porto como vinho de sobremesa, a acompanhar o doce e para fazer uma saúde”, contou.

Na cerimónia, Jaime Gama teve a seu lado a mulher, Alda Taborda, que se manifestou orgulhosa do mérito atribuído ao marido. “Gostei muito da cerimónia. E ele também! Somos os dois apreciadores de vinho do Porto”, declarou. A mulher do político contou ainda à CARAS que em casa não dispensa a presença deste vinho na garrafeira, a par de

outros vinhos nacionais. “Lá em casa não é trivial usar este vinho, mas em determinadas ocasiões não dispensamos, sobretudo no Natal, em aniversários ou outros momentos considerados importantes”, contou.

Na mesma altura, também o ministro da Agricultura, Jaime Silva, foi entronizado confrade do vinho do Porto. ●